

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno.... 125000 Anno.... 150000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO VIII

SABBAO, 29 DE SETEMBRO DE 1877

N. 1142

GAZETA DE CAMPINAS

29 de Setembro.

Ave Cezar!

Os ultimos jornaes da Côte trazem o seguinte, que convem registrar :

« Diz uma carta de Lisboa que a viagem dos monarchas brasileiros aos Estados-Unidos e Europa custou um milhão e quatrocentos mil francos, o que equivale a cerca de seiscentos contos da nossa moeda. A mesma carta diz que a hospedagem dos mesmos soberanos e sua comitiva no Hotel de Bragança em Lisboa custou 80 libras diariamente, sendo que o serviço foi inferior ao de muitos outros hoteis na Europa, em que a despeza era menor.»

Ora ahí está uma despeza feita por conta do Estado e sem a minima vantagem para o Estado.

A razão com que se fundamentou o pedido de licença para a viagem imperial foi, como é sabido, a saúde de s. m. a imperatriz.

Verificou-se, porém, posteriormente que isto não era senão um pretexto para legitimar o feriado que o imperante queria, e que as suas camaras não podiam recusar-lhe.

Logo ao começo da viagem, o povo, que naturalmente acompanhava com particular interesse o itinerario delineado e posto em execução com o maximo rigor, sentiu dissiparem-se lhe os cuidados que podia inspirar a preciosa saúde da augusta esposa do monarcha, porque um instincto benéfico o advertia que, o mais leve accidente na saúde de uma senhora, seria motivo bastante para aconselhar ao seu esposo todas essas commodidades, que aliás são incompatíveis com os excessos e fadigas de uma viagem quasi tão veloz como o raio.

Pelo menos esta é a regra commum no viver patriarchal dos burguezes. Imagine-se o que deverá ser-o, lá nas regiões olympicas, onde a saúde é mais preciosa, porque ahí ordinariamente a vida de um individuo vale mais do que a vida de um povo.

Reflexionando assim os bons dos brasileiros, bem de pressa puderam concluir que o estado physico da imperatriz não inspirava o menor cuidado, e nem era essa a causa verdadeira da excursão á volta do mundo.

FOLHETIM

(6)

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

II

O reino de Agostinha
(Continuação)

Julgavam-se até orgulhosos, por verem um dos seus, orphão, possuir essa bella fabrica onde entrara, um dia, pobre e tímido.

Demais, Courcy mostrou logo a que ponto lembrava-se da sua antiga miseria e que interesse dedicava aos companheiros que se tornaram seus subordinados.

Creou uma crèche, depois um azylo e por fim uma escola.

Os aprendizes nunca trabalhavam na fabrica mais de seis horas.

Assistiam a lições praticas e proporcionadas á sua idade, dadas no intuito de lhes aproveitar para as occupações futuras.

Ensinava-se-lhes a origem de tudo o que se referia ao seu officio, o estudo botânico das plantas textis, e finalmente o dos instrumentos de que se serviam.

Pelos cuidados do sr. Courcy, creou-se um muséo de hervas, de plantas, de arbustos e de arvores.

O que, pois, arrastava os imperiaes viajantes para fóra da patria?

Na quadra por demais grave em que se achava o paiz, só um motivo de ordem igualmente grave podia impor ao chefe do Estado o pesado sacrificio de desviar as vistas de sobre os pontos negros que já se deixavam aperceber no horizonte da patria, para fixal-as no alegre panorama de uma cidade estrangeira, que vestesse das suas melhores galas para receber o mais illustre dos seus hospedes.

A situação politica era grave, porque sentia-se já as as convulsões que annunciavam a aproximação do periodo eleitoral, que é sempre fatal á tranquillidade publica, principalmente onde, como entre nós, o povo tem a consciencia de que lhe é preciso muitas vezes abrir passagem, á viva força, por entre as bayonetas do governo, para levar até a urna o seu voto.

A situação financeira, não menos grave, causava as mais tristes apreensões, porque, desequilibrado o orçamento por um deficit assustador, era de ante-mão conhecido que a sciencia dos ministros de empreitada não tinha como medida salvadora senão o augmento dos impostos.

Por outro lado, o temeroso phantasma da questão religiosa, que ficava como um problema insolúvel, continuava a trazer suspenso e em horrivel sobresalto o espirito publico.

E foi em tão difficeis conjuncturas que os monarchas brasileiros se ausentaram do seu paiz!

Qual foi, portanto, o grande motivo de ordem publica, que a isso os obrigou com um tão irresistivel imperio?

Viagem de instrução para o homem de Estado, não foi por certo essa que empreendeu o imperador philosopho.

Não é passando a *vol d'oiseau* por sobre os Estados estrangeiros, que se chega a conhecer as instituições dos povos, e as vantagens ou defeitos das leis que os regem.

O que houve foi simplesmente um passeio. O rei quiz distrahir-se, e foi correr mundo.

Mas, ao mesmo tempo que s. m. recreava-se despendendo avultadas sommas em uma viagem ostentosa e cheia de regalos, em algumas das provincias do imperio milhares de brasileiros flagellados pela fome mendigavam a caridade publica, e muitos d'elles cahiam victimas da

O linho e o canhamo figuravam ao lado das fibras tiradas do coqueiro, da erva babosa e dos maravilhosos rendilhados da arvore de renda. Todos os systemas de fiacção e de urdume, desde os mais antigos até os mais modernos, desde os mais elementares até os mais aperfeiçoados, agrupavam-se com ordem chronologica e geographica.

Ao lado de um ramo de algodoeiro cujas fibras de neve partiam as maçãs, estatuetas de pasta das Indias, mostravam a pobre mulher selvagem fiando e tecendo a sua tanga.

Depois, viam-se o modelos da industria progressiva e scientifica.

O operario, passando revista nesse muséo, não aprendia somente a aperfeiçoar o seu trabalho, como tambem a amal-o.

Os bustos dos homens que introduziram modificações importantes ou que inventaram machinas engenhosas, viam-se ao lado de suas invenções.

O artista esforçava-se na reprodução do trabalho glorificado de seus antepassados: Ricardo Leonor, Jacquart, todos aquelles que se tornaram beneficeiros do operario e beneficeiros de sua patria.

Alguns livros de viagens e algumas biographias completavam esse curso instructivo e pratico.

Cada semana, um homem talentoso tomava a palavra nesse muséo, demonstrava, explicava e augmentava os conhecimentos dos operarios.

miseria, debatendo-se nas mais pungentes angustias!

Ave, Cezar, morituri te salutant.

CAMPOS SALLES.

Rio da Prata

O paquete francez *Savoie*, da linha de Marseilha, trouxe folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

O presidente da Republica Argentina, empenhado em fazer vingar a politica de conciliação por toda a parte, procurava fazê-la adoptar nas diversas provincias. Ainda agora as folhas publicavam uma carta d'elle neste sentido, dirigida ao governador do Salto, preconizando os resultados já obtidos em Buenos-Ayres e outras provincias.

Não eram todavia muito tangiveis na mesma capital estes resultados.

Sobre a questão do governador da provincia chegára-se na ultima reunião das commissões dos partidos a uma combinação, propou para aquelle cargo Leonardo Pereira e para vice-governador Manoel Ocampo. Dizia-se contudo que os nacionalistas aceitavam o primeiro mas não o segundo, preferindo-lhe o dr. Costa, não se podendo dar assim nada por definido.

Tratava-se de perseguir os indios, que haviam invadido a provincia de Santa Fé.

Da Assumpção noticiou-se a prisão do ex-ministro de estrangeiros Facundo Machado. O motivo, segundo a *Reforma*, era obrigar-o a declarar o paradeiro do assassino do presidente Gill, Cyrillo Rivarola, que elle tivera a imprudencia de dizer que conhecia.

O deputado Angelo Peña interpellou na camara o ministro do interior por causa desta prisão, mas após uma sessão tempestuosa nada se concluiu.

Um decreto do governador provisório do Estado Oriental acabava de habilitar o porto de Nova Palmira para importação e exportação.

A 20 a população franceza, em Montevideo, celebrou com grande pompa e numerosa concurrencia as exequias de Thiers.

Telegrammas

O *Jornal do Commercio* de 26, dá os seguintes: PARIS, 6 Setembro á tarde.—Tendo Mme. Thiers posto como condição ter absoluta liberdade para regular a ordem do cortejo funebre, o governo declarou que não podia abandonar a execução do decreto regulando essa ordem, e por consequencia não tomará parte nos funeraes de Thiers, ciangindo-se a render-lhe as honras militares a que lhe dão direito os seus titulos e dignidades. O corpo será depositado nos Invalidos. PARIS, 7, de manhã.—Um despacho de Cons-

Havia sem duvida, na fabrica do sr. Courcy homens de intelligencia mediocre e de limitada instrução; não se aceitava os que fossem completamente ignorantes.

Os que não sabiam ler nem escrever, pertenciam á geração precedente, e ainda assim, viose por mais de uma vez com uma compaixão quasi respeitosa, trabalhadores rudes soietrarem as suas cartas, ou pegarem com mão tremula na penna, muito leve para suas mãos calejadas, acostumadas a manejarem pezadas ferramentas.

—Meu filho é soldado, disse um dia um velho operario do sr. Courcy que o felicitava pela sua coragem em lutar tão tarde contra a difficuldade de instruir-se; eu mesmo quero responder ás cartas que elle me escreve.

O sr. Courcy depois que proporcionou aos meninos e aos adultos um meio de melhorarem a sua posição, pensou nos homens. Os operarios habitavam as aldeias proximas dos Haussois; havia nos terrenos da fabrica uma casa, grande como um quartel, triste como uma prisão, que tinha tantos moradores como um cortiço de abelhas, mas que se assemelhava muito á casa da fabrica, pelas suas janelas regulares e compridos corredores.

O sr. Courcy comprou um grande terreno, nos fundos dos edificios da fabrica, e tornou-se architecto pela afeição que consagrava aos seus operarios.

Quiz reunil-os á familia que é a sua alegria, o seu amparo.

tantinopla, datado de 5, diz que os Turcos bateram novamente os Russos em Kadikoi.

BELGRADO, 5, á tarde.—O primeiro contingente da milicia recebeu ordem para se concentrar nos seus respectivos acantonamentos até o dia 13 do corrente. Todos os chefes dos corpos de exercito sahirão amanhã de Belgrado.

PARIZ, 7 de Setembro, de manhã.— Diz um despacho de origem turca que o quartel-general russo vai ser transferido para Burgaraim. Assegura-se que a entrevista de Andrassy e Bismark deve realizar-se de 12 a 15 do corrente. Dizia o «Times», na sua edição da tarde de hontem, que o principe Gortschakoff apressa a Servia para que entre em campanha. As tropas do principado marcharão no dia 13 do corrente. Recomeçou a luta nos arredores de Roustschouk, cuja guarnição foi elevada a 8,000 homens.

ROMA, 7 de Setembro, á tarde.—O Papa soffreu hontem, á noite, um ligeiro desfalecimento, nada assustador. Hoje levantou-se tarde. A fraqueza continúa.

MADRID, 7 de Setembro, á noite.—Os periodicos governamentais desmentem a existencia de crise ministerial. Nos centros officiaes assegura-se que o rei e os seus ministros estão em completo accordo sobre a solução de todas as questões pendentes. Cre-se que os constitucionaes accedêram a retomar os trabalhos legislativos na proxima abertura das côrtes em Janeiro.

Philantropia dos pachidermes

Narra uma folha franceza um episodio curioso que se deu ultimamente em Auceis, e que muito depõe em abono dos sentimentos philantropicos da raça dos pachidermes.

O cornaca dos elephantes de uma companhia americana que se achava naquella cidade, obrigou-os a tomarem um banho no rio Loire; passados alguns momentos depois de terem entrado na agua, ouviram-se urros formidaveis que se davam a pequena distancia do grupo dos animaes.

Era um dos pequenos elephantes que, tendo-se aventurado um pouco além das medidas, ia arrebatado pela corrente e clamava em seu auxilio.

Nisto, um elephante já velho, commovido pelo desespero do seu confrade, aproximou-se d'elle, envolveu-o com a tromba, ergueu-o e já o trazia para terra, quando elle, debatendo-se não se sabe porque, se escapulio da presa do seu beneficeiro, sendo arrebatado segunda vez pela corrente.

E ahí vai outra vez o pachorrento e bondoso velhote no encaço do seu doidivanas. Brevemente o alcançou, e apanhando-o mais uma vez na tromba, desta vez com valentia, levou-o presurosamente para terra, no meio dos applausos de um povileu entusiasta.

E á noite os dois sympathicos artistas appareciam gravemente em scena, afim de executarem os seus maravilhosos trabalhos.

Para conseguil-o, para affastar o artista da tentação de entrar nas tavernas e de gastar nella a sua feria semanal, fundou uma pequena povoação animada e divertida.

Nos terrenos que comprara havia grandes arvores; respeitou-as.

As casas de um só andar ficaram ao abrigo de sombras amigas; o cerrado das sebes dos jardins deixavam á vista a illusão de longiqua perspectiva; as paredes alastraram-se de vinhas, de clamatites e de heras.

Cada uma destas moradas, tinha um aspecto campestre proprio para alegrar a vista do homem curvado todo o dia sobre o trabalho.

No interior, os compartimentos eram simples e commodos.

Os fogões permitiam á caseira não negligenciar cuidado algum, sem gastar muito combustivel.

Cada casa, com agua e gaz, assemelhava-se vagamente a um *collage* inglez.

Depois de ter construido essas cinquenta casas, offereceu-as pelo preço de mil escudos cada uma.

Apenas salvou as despezas, mas nunca lhe passára pelo pensamento tirar lucros dessa empreza.

Os operarios que possuíam algumas economias, pagaram, uns a somma total, outros a metade; os pobres obrigaram-se a pagar vinte e cinco francos por mez; ao cabo de doze annos eram proprietarios.

(Continúa.)

Crise ministerial em Lisboa

Em Lisboa persistiam os boatos de crise ministerial. A este respeito diz uma folha de 9 : « Ainda hontem senão dissiparam de todos os boatos da vespera com relação á sahida do sr. ministro da fazenda.

Nas regiões ministeriaes parece affirmar-se que esses boatos não tinham fundamento ; que o que déra causa a elles fóra não ter o sr. conselheiro Carlos Bento assistido ao ultimo conselho de ministros em que se tratára da questão do empréstimo de D. Miguel, ausencia que se diz ter sido ocasionada por encommo de saude, sendo certo, ao que de positivo nos consta, que o indicado estadista, allegando esse mesmo má estado de saude, tem manifestado desrjos de não continuar no exercicio de suas actuaes funções officiaes. Esta ultima parte sabemos ser verdadeira. »

NOTICIARIO

Espectaculo—A companhia lyrica italiana annuncia para hoje o seu primeiro espectáculo, com a sublime opera Il Trovatore do inspiado Verdi.

E' de esperar que a musica d'esse maestro e o desempenho por parte dos artistas principaes sejam um incentivo para uma boa casa.

Chuva—Hontem ás 6 horas da tarde desabou sobre esta cidade uma chuva torrencial que inundou as ruas de lado a lado, apagando grande parte dos lampeões do gaz.

A' hora em que escrevemos (7 da noite) ainda chove copiosamente.

Os imperiaes viajantes—Suas magestades imperiaes, tendo chegado ao Rio de Janeiro, no dia 25, á noite, só desembarcaram no dia seguinte ás 8 horas da manhã.

Os jornaes do Rio relatam minuciosamente os festejos que por essa occasião tiveram lugar.

«O marido da douda»—O espirituoso folhetinista da Gazeta de Noticias, Tralgalabas, pseudonymo do illustrado sr. Joaquim Serra, a proposito desse trabalho litterario, de Carlos Ferreira, escreveu no folhetim da Gazeta de 23 do corrente, o seguinte :

Um dos mais agradaveis acontecimentos da semana foi a leitura que Carlos Ferreira fez do seu drama.

Carlos Ferreira, que é hoje um dos fortes lutadores na imprensa democratica, foi e será sempre um poeta de merito real.

Ahi estão esses dois famosos livros Rosas loucas e Aeyones para attestar o sabido quilate do seu estro.

Como poeta dramatico, Carlos Ferreira revelou-se igualmente uma aptidão consumada.

O seu drama, que se intitula O marido da louca, não é sómente um romance commovente, pintura de caracteres reaes, dialogação brilhante e eloquente ; é tambem a discussão de uma these social, mas discussão pelos factos e não pelo tom ciceronico e dogmatico.

O poeta sabe perfeitamente que a arte é um fim, e não faz d'ella mero instrumento para um plaidoyer.

Elle discute apresentando situações que pedem solução á philosophia social, problemas que obrigam o pensador a meditar em face das hypotheses.

A acção trava-se sem artificios de má gosto, não ha declamação ostentosa, a questão a resolver decorre do episodio dramatico, elle dá a palavra aos factos.

Estou certo que o trabalho de Carlos Ferreira será apreciado como obra philosophica e como trabalho de esmerado lavor artistico. Além disso, produzirá grande effeito scenico por que os lauces são muitos, e ha paixão e movimento em todos os actos.

Seja bem vindo o novo drama nacional, e abençoado o theatro que o deve representar.

Por que, no fim de contas, é preciso que cesse o formidavel enthusiasmo pelas magicas e tramoiias!

Isto deve ter um paradeiro, iuda que não seja senão em attenção ás algibeiras dos empresarios. Já não sei o que mais inventarão sobre alamares, transparentes, malacachetas e alçações.

Dir-me-lhão que o mal não é moderno, e eu não terei remedio senão calar-me.

De facto, para responder áquelles que julgam um vicio do tempo esse repertorio em que o machinista é mais do que o poeta, lembramos estes versos do velho Garção em uma de suas mais afamadas comedias :

« Digo o que entendo, e cuido que o theatro Sem musica e sem dança nada vale : Ha cousa mais formosa que nos ares Bater co'os calcauhares oito vezes, Torcer o corpo, revirar os braços ? Serve só o scenario, as mudanças De vistas sobre vistas, as tramoiias, Mares, incendios, dragos e batalhas São cousas de que o povo se namora. Já eu fiz em theatro trovoadas Com raios e relampagos tão proprios, Que as damas desmaiavam : era gosto Ver a gente fugir dos camarotes, Espantada bradar—misericordia ! »

Não dou-me todavia por convencido apezar de Garção, e dos precedentes invocados em abono das visualidades.

Primeiramente por que não devemos voltar á infancia da arte, e depois por que é na mesma comedia de Garção que se diz isto, em resposta ao que ahi ficou :

« O theatro Depende mais que tudo do poeta. Que fazem bastidores, e instrumentos Sem dramas regulares ? Uma boa E perfeita tragedia inda despida De magnifica pompa, do aparato, Tem mais graça, mais força qu'uma peça No theatro de Roma ou de Veneza Com soberbas tramoiias recitadas. »

Eu o creio profundamente, e é por isso que sinto sincera satisfação vendo que Fartado Coelho dá-nos as mais bellas produções francezas, e que é recebido no S. Luiz um drama nacional vasado nos grandes moldes, e sem a menor preoccupação scenographica.

Repitam-se leituras identicas, e teuhamos successivas apresentações de peças nacionaes como esse Marido da louca, que é um protesto e um exemplo.

Se é uma bella coisa escrever um drama, que possa reunir em si todas as condições, artisticas e litterarias, para agradar, é coisa muito mais bella ainda não vacillar entre o producto com endereço ao contraregra e o que vem destinado á bibliotheca.

Não ha duas opiniões entre o sarrafo a illuminar o livro e o livro que brilha independente das espiguilhas e sarrafos.

S. Paulo—Do noticiario da « Provincia de S. Paulo » de hontem, resumimos o seguinte :

BALBURDIA—Refere que no dia 26, ás 9 horas da noite, a rua de S. Bento foi theatro de grande balburdia entre pessoas do povo e urbanos, os quaes para effectuarem a prisão de um sujeito que fóra pouco urbano ás admoestações de um urbano, commetterem as tropelias do costume.

HISTORIA PATRIA—Appareceu a 2ª edição das Ligões de Historia Patria, do nosso illustrado e respeitavel amigo dr. Americo Braziliense.

A obra, desta vez, veio á lume muito melhorada : a impressão é mais nitida, muitos erros typographicos foram corrigidos e algumas datas rectificadas.

O autor, sem mudar a fórmula e o plano ampliou em alguns pontos o livro, juntando-lhe varias notas e documentos de grande valia.

PINTURA—Dá noticia de dois bellos quadros a oleo expostos na casa Garraux, trabalho da ex-professora publica d. Maria Gabriels Dantas do Amaral ; são dignos de exame e val'em por si a melhor recommendação os alludidos quadros.

SEM RAZÃO—Sob esta epigrapha dá uma boa lição ao Colombo, de Sorocaba, que em um editorial, sob o titulo—O Globo mentindo perante a opinião publica, pensou poder marear o alto conceito em que é tido esse importante orgam de publicidade.

CURIOSA EXHUMAÇÃO—Um distincto cidadão residente em Pindamonhangaba, de passagem nesta capital, nos referiu o seguinte, que por pessoa fidedigna lhe foi communicado em uma carta :

« Ao demolir-se a estação provisoria da Cachoeira, entroncamento da linha do Norte á de Pedro II, foram encontradas embaixo do soalho cerca de 300 cartas, muitos massos de jornaes de varias procedencias, contas de café, etc. »

O caso é sério, pois denota grave irregularidade ou do serviço postal ou dos empregados da estação, e convem não o deixar na impunidade do olvido, praxe costumeira e geral na governação publica do paiz.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL—Consta-nos que hoje realisar-se-ha a primeira viagem de experiencia entre Piracicaba e Lenções com assistencia do presidente da providcia e inspector geral das obras publicas.

Telegrammas—LONDRES, 25 de Setembro.—Começaram as chuvas nas regiões do theatro da guerra do Oriente, e, portanto, estão forçosamente interrompidas as operações.

A guarnição que occupa Plewna recebeu reforços. As obras de defeza têm sido augmentadas de modo que tornam esta praça uma verdadeira Gibraltar.

Publicação—Recebemos tres folhetos, da 2ª conferencia no Grande Oriente Unido do Brazil pelo dr. Ubaldino do Amaral.

Em tempo, a imprensa manifestou a sua opinião laudatícia sobre jessa conferencia do illustrado sr. dr. Ubaldino do Amaral. Agradecemos.

Psit !!!—O 2º numero d'esta hebdomadario comico, illustrado por Bordallo Pinheiro e que recebemos em tempo, é a confirmação do que nos prometia o 1º numero.

« Illustração Brasileira »—Agradecemos a offerta do n. 30, de 15 de Setembro, d'essa importante publicação, digna da maior animação do publico.

SECÇÃO PARTICULAR

Camara Municipal

O abaixo assignado, previne novamente aos habitantes d'este municipio, que são obrigados a carpir as suas testadas e que do dia 1º de Outubro em diante fará sua correcção e multará todos aquelles que não tiverem carpido suas testadas no mez corrente de Setembro ; e para que ninguém allegue ignorancia, previne de novo.

Campinas, 27 de Setembro de 1877.

Guilherme Pupo Nogueira.

2—1 Fiscal da Camara.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

Collectoria

Faz-se publico, que se está procedendo por esta collectoria á cobrança, á bocca do cofre do imposto sobre industrias e profissões, do corrente exercicio de 1877 a 1878, e aquelles que não satisfizerem até 31 de Outubro, incorrerão na multa de 6 por cento, como determina o artigo 25 do regulamento que accompanha o decreto n. 5,690 de 15 de Julho de 1874.

Collectoria de Campinas, 1º de Setembro de 1877.

6—2 O collector, José Rodrigues Ferraz do Amaral.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 28 de Setembro. A baixa sensivel em nossa praça e na de Santos tem sido devida á pouca ou nenhuma escolha dos cafés que tem vindo ao mercado, ao que muito devem attender os srs. lavradores, para não perdemos a boa posição do nosso café nos mercados consumidores.

Table with 3 columns: Machina escolhido superior, Ditto bom, Terceiro superior, Ditto bom, Ditto regular, Escolha. Prices range from 8500 to 45000.

MERCADO DE SANTOS

Santos, 27 de Setembro de 1877.

Café Effectuaram-se pequenas vendas aos preços abaixo : Entraram a 26 208,780 kilos. Desde 1º 4,587,810 kilos. Existencia 42,000 saccas.

Algodão Nada consta. Entraram á 26 3,360 k. Desde 1º 62,773 kilos. Existencia 1,500 fardos.

Praça do mercado

Table with 3 columns: Toucinho, Farinha de milho, Dita de mandioca, Feijão, Arroz, Milho, Polvilho, Frangos, Ovos, Queijo, Fumo Descalvado, Fubá, Patos, Gansos, Frangos d'Angola, Leitões, Marrecos, Carneiros, Cabritos, Perúis. Prices range from 65500 to 15 k.

AVISOS

Almanach Popular—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae no lugar competente.

ANNUNCIOS



Maria Rufina de Souza, Antonio Miguel da Cruz, Ananias Propheta do Nascimento, Lucinda Candida do Amaral e Porcina Miquelina do Amaral, viuva e irmãos do finado Azarias Alves de Souza, profundamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de ouvirem uma missa por sua alma no dia 1º de Outubro ás 8 horas da manhã na capella de Santa Cruz. 3—2

Joaquim Leite da Cunha, Antonio Ribeiro de Carvalho, Joaquim de Souza Toledo e Francisco da Costa Bispo, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pae e sogro Gabriel Leite da Cunha, para assistirem a missa do trigessimo dia, que por alma do mesmo finado fazem celebrar na matriz de Santa Cruz no dia 1º de Outubro, ás 8 horas da manhã, pelo que anticipam os seus agradecimentos. 5—4

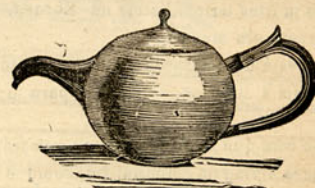
Confeitaria de Luiz Nagel, encontra-se á toda hora doces frescos, vinhos finos, refrescos etc.

Recebe-se encomendas para baptisados, casamentos etc. Tudo per preço modico. 3—1

A' Rua de S. José n. 6

Precisa-se

de 20 numeros da «Gazeta» n. 1134, de 20 do corrente; paga-se cem réis, por cada uma, á rua do Commercio n. 40. 3—1



Ao Bule Monstro

O proprietario deste estabelecimento tendo de pouco chegado da córte onde fez um lindo sortimento e muito variado em generos, convida a seus freguezes e amigos a virem visitar seu estabelecimento na rua Direita n. 5 B, esquina da do General Osorio. 3—1



S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA Campinas

A comissão abaixo assignada da S. Portuguesa de Beneficencia, incumbida realisar um leilão de prendas no dia 18 de Outubro p. futuro, cujo producto será para a conclusão de seu hospital, vêm por este meio pedir a todas as exmas. sras. d'esta cidade prendas para o referido leilão. A mesma comissão já distribuiu circulares com este caridoso fim, mas comohouvesse olvidado muitos nomes vêm agora pela imprensa fazer um novo apello, pedindo desculpa por esta ommissão e avisando que as prendas que se dignarem offerter, devem ser entregues á comissão até o dia 25 de Outubro.

Campinas, 6 de Setembro de 1877. Francisco Gonçalves Ferreira Novo. Joaquim Teixeira de Queiroz. José Augusto Coelho. 20—1

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber: Botinhas inglezas a 95000. Copos e calices de crystal de todos os gostos de 65000 a duzia para cima. Guarda-chuvas de fazenda boa de 45 para cima. Chá da India e muitos outros generos que se vendem por preços bem baratos. 12—9

VER PARA CRER

O JUCA PINGURRA

recebeu os generos abaixo mencionados : Camarões escabeches superiores (novidade). Ditos em sal. Ditos secos superiores. 3—1 Doces de cajú, laranja, tangerina, maracujá, cocada, limões, abacachis, etc. etc.

Atenção!

O abaixo assignado, faz sciente ao publico, que apesar do sr. Manoel da Silva Friandes dizer que elle abaixo assignado não tem casa de negocio nesta praça, póle provar o contrario com o recibo dos impostos que paga.
Aproveita a occasião para convidar as pessoas que quizerem honrar a sua casa, pois que serão bem servidas.
Ha frangos assados, toda a noite.
Campinas, 27 de Setembro de 1877.

5-2 Manoel Ferreira Pinto.

ALMANACK POPULAR PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.
Recebem-se annuncios por preços convencionados ;
Preço de assignatura 1\$000.

Editor — Hypolito da Silva.
40—RUA DO COMMERCIO—40

PIÃO

com musica para meninos, espingardinhas com flechas para crianças, rufadeiras e corripios para meninos. Ao Juca Pingurra 3—2

Lindo sortimento

de cestinhas para compras, para porta-talheres, para roupa limpa e para joias. Rua Direita n. 5 B, esquina da do Geral Osorio. 3-2

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.: LOJ.: SYMB.: REGENERAÇ.: III

De ordem do Ir.: Ven.: convidado a todos os Op.: para uma ses.: extraord.: no dia 1º de Outubro proximo futuro.
Campinas, 27 de Setembro de 1877. 3—2
Odorico Mendes —Gr.: 18 Secret.:.

Escravos fugidos

No dia 19 de Agosto do corrente anno, fugiram á herança do finado Luiz Francisco de Paula os dous escravos seguintes:
Alexandre, natural do Rio, de 40 annos de idade, fula, de estatura e corpo regulares, calvo e zaibro; tem rosto oval com signaes de varicella, nariz curto e chato, boca grande com labios grossos; traz a barba aparada.
José, bahiano, 35 annos de idade, mais ou menos, fula, baixo, magro, tem rosto comprido com maçãs bem salientes, olhos obliquos, nariz aquilino, boca pequena com labios finos, orelhas grandes, voz fina, uma cicatriz proveniente de um talho sobre o pé direito e falta de tres dentes superiores na frente.
Gratifica se bem á quem os apprehender e entregar aos srs. França Camargo & Irmão, n'esta cidade, ou ao sr. Antonio Damião na chacara.
Campinas, 27 de Setembro de 1877. 6—2

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO
Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»
40 — RUA DO COMMERCIO — 40

FORMIGUA CAPANEMA deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20
Custo 16\$000 a lata no acto da entrega.
Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da tarde.

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46
Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo,

SERRAS VERTICAES

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

LOTERIA PROVINCIAL

Anda a roda da 9ª loteria no dia 12 de Outubro proximo, IMPRTEERIVEL-MENTE.

Os bilhetes acham-se á venda em casa de

5—2

Alfredo Azevedo

Agencia em S. Paulo

Do Banco Mercantil de Santos

Rua da Imperatriz canto da do Palacio

A Agencia do Banco Mercantil de Santos estabelecida nesta cidade, no lugar acima, faz a seguintes operações:
Desconta letras ou ordens pagaveis nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas.
Emite saques e ordens de pagamentos sobre as praças do Rio de Janeiro, Santos e Campinas a vista e 3 dias de vista ao par, sendo o sello dos saques sob o Rio de Janeiro, por quantias avultadas por conta do Banco.
Emite saques a 3, 30, 60 e 90 d/v sobre Londres contra o The Union Bank of London ás taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro.
Emite saques sobre Portugal a 3, 30, 60 e 90 dias ás taxas bancarias da praça do Rio de Janeiro sobre:
O Banco de Portugal e Banco Luzitano de Lisbon e suas agencias estabelecidas naquello Reino.
Recibe dinheiro em contas correntes, sujeitas á aviso, abonando juros ás taxas de 4, 5 e 6 % ao anno conforme as condições de retiradas.
Recibe dinheiro a prazo fixo por letras ás seguintes taxas:
A prazo de 2 mezes a taxa de 5 % ao anno.
A prazo de 3 e 4 mezes a taxa de 5 1/2 % ao anno.
A prazo de 5 e 6 mezes a taxa de 6 % ao anno.
A prazo de mais de 6 mezes á taxa de 7 % ao anno.
Abre credits em conta corrente sob as condições que se estipularem
S. Paulo, 31 de Agosto de 1877. 6—5
O agente do Banco Mercantil de Santos
Luiz Antonio Tavares.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.
A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:
MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação. 1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora 900\$000.
VENTILADOR dobrado 650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento 150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo 240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro. 270\$000
go de correias (comprimento determinação). 190\$000
mesmo appar. lho n. 7 com ventilador singelo 2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo 3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma 600\$000
Peneiras para ventilador cada uma 4\$500
Chapas de aço para descascar 4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp.

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

- Machinas de familia sem tampa 86\$
- Idem com tampa, 78\$
- Idem para alfaiates de 80\$ á 90\$
- Machinas de mão sem tampa, 50\$
- Idem com tampa, 60\$
- Agulhas cada duzia, 1\$
- Linha para machinas duzia, 1\$200
- Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.

O abaixo assignado convida os accionistas do Club de corridas desta, cidade a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na casa n. 13 á rua do Góes, afim de tratar-se da organização de um directorio provisório, a cujo cargo fiquem as chamadas de capitaes, e a construcção do Hypodromo Campinense.

Campinas, 27 de Setembro de 1877.
4—3 Alberto E. de Souza Aranha.

FÓGOS ECONOMICOS

De todos os preços e tamanhos

Vendem-se em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

A' PRAÇA

Manoel Pereira do Amaral e Lourenço Justiniano de Souza Campos, participam á esta praça e ás demais com que mantinham relações commerciaes, que em data de 30 de Novembro de 1876, dissolveram amigavelmente a sociedade existente entre elles, e que girava nesta praça sob a firma Amaral & Souza, retirando-se o socio Lourenço Justiniano de Souza Campos, pago e saptisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Pereira do Amaral com o activo e passivo da extincta firma.

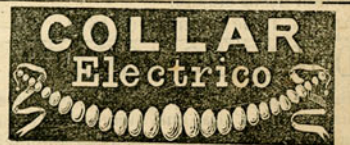
Campinas, 26 de Setembro de 1877.
Lourenço Justiniano de Souza Campos.
Manoel Pereira do Mmaral. 5 2

Atenção

Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doceiras adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, Gran-Turco e Paraiso Terrestre a 2\$ o exemplar, 20—12

O MAIS MODERNO

sortimento de fructeiras, assucareiros, copos e galheteiros com guarnição de metal, encontra-se em casa do Bule Monstro, rua Direita n. 5 B, esquina da do General Osorio. 3—2
José Pedro de Carvalho e Silva.



VICTORIA
Para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões
AO GRANDE MAGICO F. Rodde RUA DO COMMERCIO N. 107
Em frente casa da estrella

Ao Juca Roso



Murmúrios Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM DE MUSICAS, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes contendo as seguintes peças:

- Amor paderno, phantasia para piano.
 - A scintillante, polka de salão, idem.
 - A separação, melodia, idem.
 - A engraçadinha, polka, idem.
 - A saudade, meditação poetica, idem.
 - A flor do baile, mazurka, idem.
 - O solitario, phantasia, idem.
 - Murmúrios dos regatos. phantasia, para flata e piano.
 - Murmúrios de amor, para canto e piano.
 - Não tenho crença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.
 - A' vena no escriptorio d'esta typogra
- 40—Rua do Commercio—40 phia.

CLINICA MEDICA E CIRURGICA
DO DR.
BARBOZA D'OLIVEIRA
Recebe escravos a tratamento.
RUA DO COMMERCIO N. 18
CAMPINAS
20—9

Atenção

Precisa-se de um professor para ensinar primeira lettras. Para tratar na rua do Regente Feijó n. 18. 5—3

FESTA DE S. Sebastião LIMEIRA

Tendo de celebrar-se no dia 30 de Setembro a festa do glorioso Martyr S. Sebastião, na igreja matriz d'esta cidade, convidamos aos fieis para assistirem a esse acto religioso, havendo missa cantada, e pregando ao Evangelho o revm. sr. padre Antonio André Lino da Costa.

A tarde do mesmo dia sahirá a procissão do glorioso Martyr percorrendo as ruas do costume.

Pedimos o comparecimento das irmandades do S. Sacramento, Boa Morte e S. Benedicto, com os seus oragos para mais pompa da mesma procissão e assim tambem aos srs. chefes de familia a darem anjos, para abrilhantar ainda mais, este acto de religião.

Na vespera haverá no pateo da matriz, fogos de vista, trabalho do distincto artista brasileiro, residente n'esta cidade o sr. Semião Ribas.

Sendo de estylo fazer-se esta festa com a coadjuvação do povo, pedimos geralmente a concurrencia do mesmo, para o ultimo leilão que terá lugar no dia 22 de Setembro, em casa do sr. Augusto Sáes.

Os encarregados da festa
João Baptista de Arruda Mendes
Jacintho de Oliveira Franco
Augusto Pinto da Silva Sáes

Fazenda Barros Dias

Vende-se nesta fazenda 40 alqueires de terras livres e superiores para café, já divididas, contendo ellas uma grande pedreira e agua excellente, á distancia de meia legua desta cidade. Quem pretender compral-as dirija-se á casa do sr. João Joaquim de Araujo Vianna, na Limeira, ou á de Samuel Abraham nesta cidade.

Campinas, 18 de Setembro de 1877. 10—8

DINHEIRO ACHADO

O abaixo assignado entregará a quem lhe der os signaes certos d'ella, uma quantia que encontrou na rua, deduzida a despeza deste annuncio. Pode ser procurado no hotel de Europa. Campinas, 25 de Setembro de 1877.

3—3 G. Mac-Hardy.

Mudança

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que mudou as suas officinas da rua do Bom Jesus para a de Andrade Neves, em frente te da estação. Campinas, 20 de Setembro de 1877.

3—3 G. Mac-Hardy.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de **CARLOS FERREIRA**
A' venda nesta typographia.
Preço 2U000

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Gecirino dos Santos. Vende-se no escriptorio d'esta typographia. Um folheto nitidamente impresso 500 rs.

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parrelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o aprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.
10—10 Souza & Camargo.

ATENÇÃO

Ao novo Ganganelli

Salão de barbeiro e cabelleiro

Francisco Donnici participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de barbeiro e cabelleiro á rua Direita n. 62, onde se encontrará um variado sortimento das mais finas perfumarias para toilettes, e uma grande variedade em postigos, tranças, magdalenas, cachos, cachepeignes, coques, etc.

Recebem-se encomendas, garantindo-se bom trabalho, brevidade e commodos preços. Campinas, 22 de Agosto de 1877.

Bom negocio

Vende-se por preço commodo uma parte hereditaria n'um terreno da rua do Theatro n. 30, com uma pequena casa na mesma parte. A entender-se com o dono Antonio Carlos Guedes, ou com Francisco Glycerio.

Campinas, 25 de Setembro de 1877. 3—3



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 43

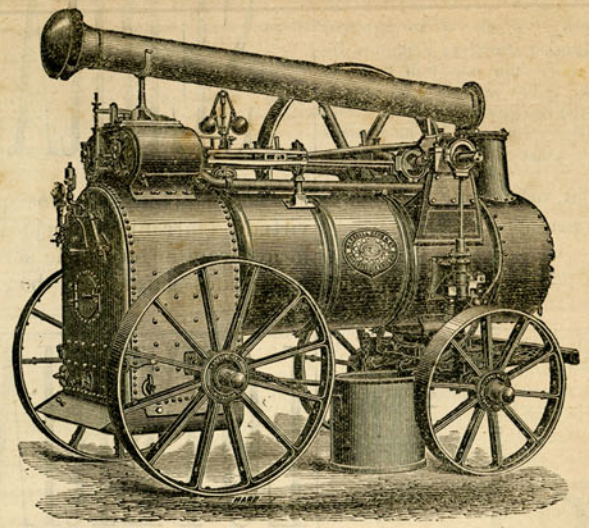
para facilitar a denteição das crianças

Ao Gran Turco



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—37



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Machinismo para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

Theatro S. Carlos

AMANHÃ--Sabbado, 29 de Setembro de 1877

Grande estréa

DA

Companhia Lyrica Italiana

Com a sublime opera em 4 actos do immortal maestro Verdi.

IL TROVATORE

PERSONAGENS

- | | |
|-----------------------------|------------------------|
| Leonora | SRA. AUGUSTA CORTESI. |
| Conde de Luna | Sr. Girolamo Spalazzi. |
| Manrico | Sr. Luiz Lelmi. |
| Azucena | SRA. LETIZZIA ZACCONI. |
| Ferrando | Sr. Giovanni Scolari. |
| Ines, confidente de Leonora | Sra. Luiza Canepa. |
| Ruiz, confidente de Manrico | Sr. Enrico Canepa. |

Coros, cavalheiros, alabardeiros, archeiros, etc.

Directores da orchestra

Maestros Sant'Anna Gomes e commendador João Canepa

Vendem-se desde já os bilhetes para camarotes e cadeiras. As pessoas que quiserem pôdem dirigir-se por obsequio ao sr. Mamede, bilheteiro do theatro, na casa ROMAO VIDAL, rua Direita, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e no dia do espectáculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

PREÇOS

| | |
|---------------------|---------|
| Camarotes | 15\$000 |
| Cadeiras | 3\$000 |
| Galerias | 1\$000 |